

CLIMA A chegada brusca do frio, com a incursão maior de massas de ar polar, varia de ano para ano, segundo apontam especialistas

Piracicaba registra queda nas temperaturas; mínima chega a 5°C

RUBENS VITTI JR.

rubens@pjournal.com.br

O termômetro da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) registrou ontem a temperatura mínima de 10,2 °C em Piracicaba. O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), que também tem seu termômetro localizado na Esalq, confirmou a queda nas temperaturas, registrando 10,6 °C, a menor do ano em seu sistema, e máxima de 23,7°C. O mínimo registrado até então foi no dia 21 de abril, com 11,6 °C. De acordo com o instituto, hoje a mínima seria ainda mais baixa, a mínima chegando a 5 °C.

A chegada brusca do frio, com a incursão maior de massas de ar polar, varia de ano para ano, segundo Sentelhas. De acordo com o professor de agrometeorologia Paulo Sentelhas, a temperatura caiu pela vinda de uma massa de ar polar que já havia passado pelo Sul no fim de semana e agora chegou até a região tropical. “Vai intensificando conforme chegamos ao pico do frio, no primeiro dia do Inverno”, disse. O pico está marcado esse ano para acontecer no

dia 21 de junho, às 2h04, de acordo com o Inmet.

O professor explicou ainda que a partir de agora, com mais intensidade em junho, julho e agosto, a temperatura deve cair. “Essa massa de ar mais forte veio do Sul e vai perdendo a força. Em São Joaquim (SC), nos últimos dias, chegou a -3 °C”, explicou Sentelhas. A frente fria, segundo o professor, empurra o ar quente, deixando o clima gelado e seco. “É o que vamos vivenciar a partir de agora”, disse.

O clima também não favorece o céu limpo. “Esse sistema é um inibidor de chuva. Quando o ar é frio chega a tendência é descer. O que inibe a ascensão do ar quente que não consegue subir. Chuva agora só quando entrar sistema frontal”, explicou.

MANHÃS FRIAS — Acordar pela manhã e sentir que a coberta colocada no início da noite não foi suficiente é normal. A mínima ser registrada pela manhã acontece pelo esfriamento durante a madrugada. “Conforme a noite chega e avança, a temperatura vai caindo. A mínima ocorre normalmente pouco antes do nascer do sol e demora um pouco pa-



Ontem à noite em Piracicaba: na rua, moradores usavam cobertor para conter o frio

ra esquentar”, disse Sentelhas.

A vendedora Camila Batista, 25, afirmou que percebeu a mudança no clima desde o fim de semana. “Meus cobertores já estão sendo usados, mas o frio não está ainda tão intenso”, completou. Segundo ela, a impressão que dá é que antigamente era preciso de dois ou três cobertores para cessar o frio. “Hoje, um

já é suficiente”, afirmou.

TERMÔMETROS — O termômetro do Inmet fica dentro da Esalq, que também possui um medidor de temperatura no local. Mesmo assim, eles marcaram mínimas diferentes na manhã de ontem. A explicação é a altura de instalação. “Nosso termômetro fica a 1,8 metros do chão, o que está den-

tro dos padrões internacionais. O termômetro do Inmet, por segurança, fica a 2,5 metros, meio metro a mais que o máximo convencional, por isso a diferença”, contou, explicando que o resfriamento se dá a partir da superfície e, por isso, o termômetro da universidade registrou um valor mais próximo do padrão, o que não desvaloriza os dados do instituto.

Claudio Coradini/JP

Frente fria registrada pegou muita gente de surpresa